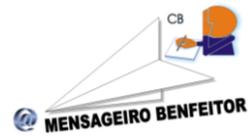




CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



A VIDA IMPERFEITA

Saiu um homem a esmolar;
Quem tem uma moeda para minha fome matar?
Uns davam uma, duas ou três,
e as moedas na caneca caíam uma por vez.
O homem sujo e maltrapilho,
mal andava, na companhia de um filho que o ajudava.
Na porta da igreja, de bengala na calçada,
terminava o pedido, tomava uma cerveja,
na praça da Alvorada.
Pensava que enganava o povo,
e sem trabalhar, passaram-se os anos,
e o velho pedia na beira do altar.
Nada teve de bom e sua saúde de tanto esmolar,
ficou abalada lhe impedindo de caminhar.
Tal é a sorte da vida imperfeita,
quando a alma na Terra não se endireitar.
Vale mais o pouco com Deus,
do que exigir dos outros aquilo que não é seu.

CORNÉLIO